

# USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

## Relatório Final de Implantação do **PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS**

EMPRESA: **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Junho/2009 a Fevereiro/2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESR: **Luiz Antônio Medeiros da Silva**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA .....	5
3.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA (DIAGNÓSTICO) .....	7
4.	AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO E RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	15
4.1.	Reuniões do Grupo de Trabalho (GT) Indígena .....	15
4.2.	Planos Emergenciais: Segurança e Proteção das Terras Indígenas (TI) – Fase 1 ...	16
4.3.	Plano Emergencial: Índios Isolados Referências 46, Cautário/ref. 48, Bananeira/ref. 49 e Serra da Onça/ref. 50 – Fase 1 .....	20
4.4.	Diagnóstico Socioambiental e Proposição de Ações Futuras - Fase 2 .....	21
5.	INDICADORES .....	22
6.	INTERFACES .....	22
7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA .....	22
8.	ATIVIDADES FUTURAS .....	25
9.	CONCLUSÕES .....	25
10.	EQUIPE TÉCNICA .....	26
11.	ANEXOS .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o intuito de apresentar os trabalhos desenvolvidos pela Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR) referente ao Programa de Apoio às Comunidades Indígenas para o período de junho de 2009 a fevereiro de 2012.

No âmbito do licenciamento ambiental do AHE Jirau estão contempladas quatro Terras Indígenas (TIs) localizadas no Estado de Rondônia: Igarapé Ribeirão, Igarapé Lage, Kaxarari e Uru Eu Wau Wau, situadas à montante do eixo do empreendimento. Também integram o licenciamento os estudos de referências de índios Isolados: Cautário/ref.48, Bananeira/ref.49, Serra da Onça/ref.50 e Igarapé Oriente.

As Terras Indígenas Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage foram homologadas por meio do Decreto nº 86.347 de 09 de setembro de 1981. A TI Igarapé Ribeirão possui uma área aproximada de 47.863 hectares e a TI Igarapé Lage, cerca de 107.321 hectares. Localizam-se nos municípios de Nova Mamoré e Guajará-Mirim possuindo aproximadamente uma população de 250 e 550 indígenas, respectivamente, ambos do grupo indígena Pakaa Nova, também conhecidos como Wari. Suas terras distam aproximadamente 60 km do rio Madeira.

A TI Kaxarari localiza-se na divisa dos estados de Rondônia e Amazonas, nos municípios de Lábrea/AM e Porto Velho/RO. A Terra foi demarcada em 1987 com uma área de 145.889 hectares e homologada por meio do decreto s/nº de 13 de agosto de 1992. Caracterizada como de ocupação tradicional e permanente do grupo indígena Kaxarari, possui atualmente 05 aldeias e uma população estimada de 468 indígenas. Sua Terra fica a cerca de 70 km do rio Madeira (Fonte: Funai).

A TI Uru Eu Wau Wau está localizada no oeste do Estado de Rondônia. Possui uma área de 1.867,117,80 hectares e um perímetro de 865.153,01. Foi homologada através do decreto presidencial nº 98.894, de 30 de janeiro de 1990.

A Terra Indígena encontra-se parcialmente sobreposta ao Parque Nacional dos Pacaás Novos, uma área de 764.801 hectares demarcada pelo IBDF, na época. Também sobrepõe em cerca de 18 mil hectares ao Projeto de Assentamento Dirigido (PAD) Burareiro (104 lotes).

Tem uma população composta pelas etnias Jupaú, Amondawa e Oro Towati. Além destas etnias destacam-se referências de índios isolados, de acordo com os estudos

da FUNAI. Os Uru Eu Wau Wau encontram-se distribuídos em 6 aldeias nos limites da TI por questões de proteção e vigilância. Esta TI dista cerca de 134 km do rio Madeira .

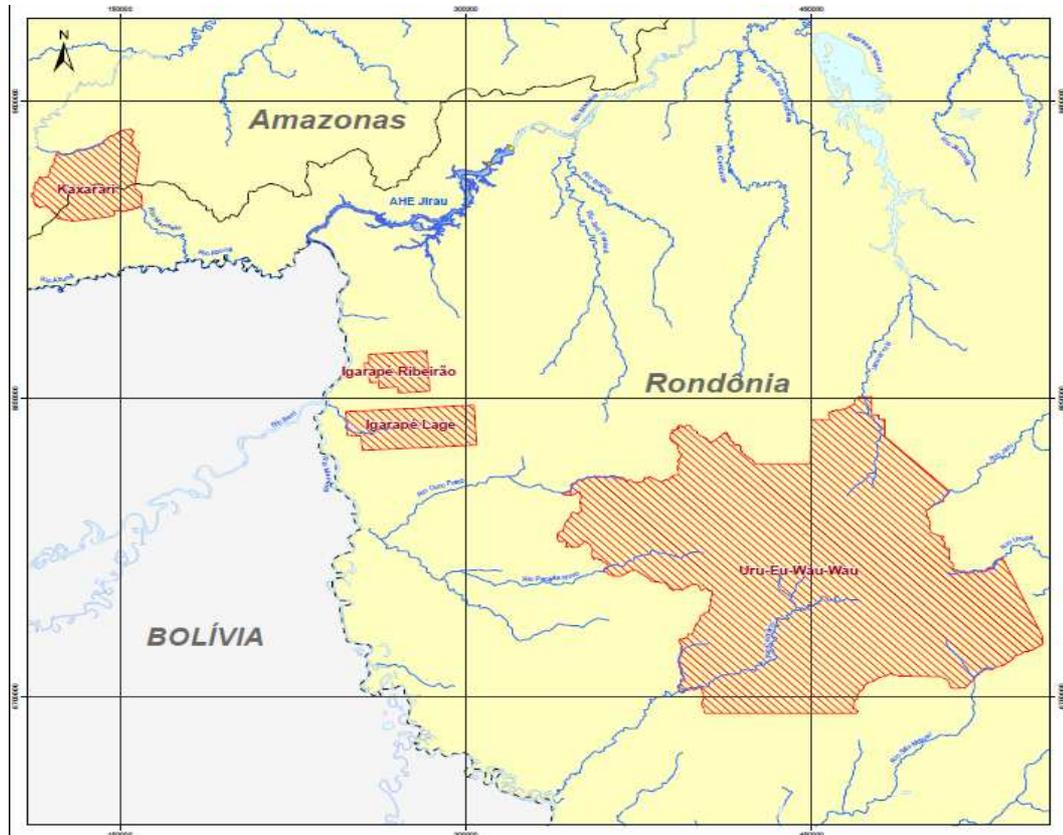


Figura 1: Terras Indígenas frente ao reservatório do AHE Jirau

## 2. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Status de Atendimento</b>	<b>Justificativa</b>
Desenvolver diagnósticos socioambientais participativos com integrantes indígenas escolhidos em reuniões nas aldeias.	Atendido.	Diagnóstico concluído, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Valorizar os “saberes indígenas”, em especial o conhecimento empírico dos mesmos sobre o meio ambiente e seus recursos.	Atendido.	Identificado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Conhecer as diferentes percepções dos membros das aldeias indígenas sobre o meio ambiente, os problemas e as responsabilidades ambientais.	Atendido.	Realizado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Criar espaços de discussões que estimulem a reflexão crítica sobre a problemática ambiental durante o processo de levantamento de dados.	Atendido.	Realizado nos estudos do diagnóstico socioambiental e continuamente nas reuniões do Grupo de Trabalho – GT Indígena.
Elaborar um diagnóstico que possa pautar programas que tragam benefícios socioambientais e	Atendido.	Diagnóstico concluído, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março

Objetivos Específicos	Status de Atendimento	Justificativa
econômicos em longo prazo para a maioria das populações indígenas.		conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Apoiar o uso racional dos recursos indígenas sem colocar em risco o meio ambiente ou o manejo tradicional de recursos.	Em atendimento.	Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental e previsto no Projeto Básico Ambiental PBA – Fase 2, protocolado na FUNAI em 01/03/2012, por meio da correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Oferecer uma ferramenta capaz de facilitar tanto as políticas de desenvolvimento de longo prazo como os planos que devem responder às necessidades emergenciais das populações frente às variações socioambientais.	Atendido.	Diagnóstico concluído, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
Desenvolver cartilhas temáticas, educativas e bilíngües a respeito das principais espécies, do ponto de vista sociocultural e econômico indígena, de fauna e flora, relacionando-as aos principais usos, dieta alimentar, ciclos rituais e cosmológicos.	Em atendimento	Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental e previsto no Projeto Básico Ambiental PBA – Fase 2 protocolado na FUNAI em 01/03/2012, por meio da correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).

### 3. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA (DIAGNÓSTICO)

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerar referencial do uso da terra no interior, limite e entorno de cada TI;</li> <li>- Gerar referencial das áreas mais vulneráveis a invasão nas TIs;</li> <li>- Gerar referencial das áreas de significado sócio cultural, áreas degradadas e áreas aptas para o desenvolvimento de atividades sustentáveis.</li> </ul>	<p>Aspecto geral, cor e textura de imagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Análise visual de imagens de satélite, fotos aéreas e mapas;</li> <li>-Registros na literatura;</li> <li>-Análise qualitativa de uso dos recursos.</li> </ul>	Atendido.	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerar referencial da integridade de recursos hídricos e da qualidade da água de cada TI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aspecto geral dos principais corpos d'água ocorrendo no interior de cada TI;</li> <li>- Registro de descarga de água, presença e tipo de cobertura vegetal ripária, presença e tipo de cobertura de macrófitas, tipo de substrato, transparência e turbidez da água;</li> <li>-Localização das nascentes dos principais corpos d'água e usos cerimoniais (quando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Análise visual de imagens de satélite, fotos aéreas e mapas;</li> <li>-Entrevista com população indígena;</li> <li>-Vistoria em campo</li> <li>- registros na literatura.</li> </ul>	Atendido.	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
	houver); - Variação temporal (histórica ou sazonal) e espacial nos parâmetros acima descritos.			
<p>-Gerar referencial dos tipos, diversidade, abundância, freqüência, e distribuição espacial e temporal (sazonal e histórica) dos produtos da pesca em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial dos métodos, instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino da pesca em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial dos tipos, localização geográfica, importância e sazonalidade dos vetores atuais de degradação de recursos pesqueiros, e dos vetores esperados de degradação com a instalação do empreendimento.</p>	<p>- Tipos (i.e. espécies) e abundância semiquantitativa (i.e. em categorias de abundância) dos peixes consumidos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Distribuição espacial e temporal (histórica e sazonal) dos tipos e abundância de peixes consumidos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Descrição dos métodos, instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino da pesca em cada TI;</p> <p>- Padrões de associação entre (i) colonizações, extinções, expansões, declínios, sazonalidade e distribuição espacial de cada espécie principal de</p>	<p>- Entrevistas com pescadores indígenas;</p> <p>- Registros na literatura.</p>	<p>Atendido.</p>	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental. Relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
	<p>peixe pescado (todos definidos qualitativamente) e (ii) sobrecoleta, proteção ou estocagem e (iii) eventos de degradação ambiental dentro ou fora de cada TI conforme detectados acima.</p>			
<p>-Gerar referencial dos tipos, diversidade, abundância, frequência, e distribuição espacial e temporal (sazonal e histórica) dos produtos da caça em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial dos métodos, instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino da caça em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial dos tipos, localização geográfica, importância e sazonalidade dos vetores atuais de degradação de recursos de caça, e dos vetores esperados de degradação com a instalação do empreendimento.</p>	<p>- Tipos (i.e. espécies) e abundância semiquantitativa (i.e. em categorias de abundância) dos répteis, mamíferos e aves consumidos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Distribuição espacial e temporal (histórica e sazonal) dos tipos e abundância de répteis, mamíferos e aves consumidos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Descrição dos métodos, instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino da caça em cada TI;</p>	<p>- Entrevistas com caçadores indígenas;</p> <p>- Registros na literatura.</p>	<p>Atendido.</p>	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
	<p>- Padrões de associação entre (i) colonizações, extinções, expansões, declínios, sazonalidade e distribuição espacial de cada espécie principal de réptil, mamífero e ave caçada e (ii) sobrecoleta, proteção ou estocagem e (iii) eventos de degradação ambiental dentro ou fora de cada TI conforme detectados acima.</p>			
<p>-Gerar referencial dos tipos, diversidade, abundância, frequência, e distribuição espacial e temporal (sazonal e histórica) dos produtos do extrativismo em cada TI (por exemplo, madeira, frutos, fibras, óleos e resinas; mas também mel de abelhas nativas);</p> <p>-Gerar referencial dos métodos, instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino dos produtos do extrativismo em cada TI;</p>	<p>- Tipos (i.e. espécies) e abundância semiquantitativa (i.e. em categorias de abundância) dos animais e plantas extraídos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Distribuição espacial e temporal (histórica e sazonal) dos tipos e abundância de animais e plantas extraídos pelos habitantes de cada TI;</p> <p>- Descrição dos métodos,</p>	<p>- Vistoria em campo;</p> <p>- Entrevistas com coletores indígenas;</p> <p>- Registros na literatura.</p>	<p>Atendido.</p>	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental. Relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
<p>-Gerar referencial dos tipos, localização geográfica, importância e sazonalidade dos vetores atuais de degradação de recursos do extrativismo, e dos vetores esperados de degradação com a instalação do empreendimento.</p>	<p>instrumentos, esforço, organização, uso, restrições e destino dos produtos do extrativismo em cada TI;</p> <p>- Padrões de associação entre (i) colonizações, extinções, expansões, declínios, sazonalidade e distribuição espacial de cada espécie principal de animal e planta extraída e (ii) sobrecoleta, proteção ou estocagem e (iii) eventos de degradação ambiental dentro ou fora de cada TI conforme detectados acima.</p>			
<p>-Gerar referencial da forma do uso do solo em cada TI,</p> <p>-Gerar referencial dos tipos, área ocupada, produção, e distribuição espacial e temporal (sazonal e histórica) dos produtos da agricultura, pecuária, piscicultura/aquicultura e artesanato em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial da produção</p>	<p>Tipos (espécies, variedades e cultivares, tradicionais e introduzidas), área de cultivo, e produtividade de produtos da agropecuária em cada TI;</p> <p>- Distribuição espacial e temporal (histórica e sazonal) de produtos agropecuários em cada TI;</p>	<p>- Vistoria em campo;</p> <p>-Entrevistas com agricultores indígenas;</p> <p>- Registros na literatura.</p>	<p>Atendido.</p>	<p>Elaborado nos estudos do diagnóstico socioambiental, relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

Metas/Resultados Esperados	Indicadores	Meios de verificação	Status de Atendimento	Justificativa
<p>de artesanato entre os povos indígenas;</p> <p>-Gerar referencial dos métodos (inclusive uso de fertilizantes e pesticidas), instrumentos, esforço, organização social, uso, restrições e destino dos produtos da agricultura, pecuária, piscicultura/aquicultura e artesanato em cada TI;</p> <p>-Gerar referencial das formas de geração de renda e distribuição dos produtos em relação à organização social;</p> <p>-Sistematizar um calendário das atividades econômicas realizadas.</p>	<p>- Descrição dos métodos, instrumentos, esforço, organização social, uso, restrições e destino dos produtos da agropecuária em cada TI.</p>			
<p>-Gerar referencial da saúde e qualidade de vida das populações indígenas que habitam em todas as TI's;</p> <p>-Gerar referencial do acesso a tratamento de saúde geral e específico das populações</p>	<p>- Tipos de doença, grau de incidência, métodos de tratamento, prevenção e combate;</p> <p>- Padrões de associação entre (i) qualidade de vida, (ii) doença e (iii) eventos de degradação ambiental</p>	<p>Entrevistas com agentes de saúde indígenas;</p> <p>-Entrevistas com enfermeiros (as), médicos (as) e demais atores ligados a questão indígena nas aldeias;</p>	<p>Em atendimento.</p>	<p>Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental e previsto no Projeto Básico Ambiental PBA – Fase 2 protocolado na FUNAI em 01/03/2012, por meio da correspondência AJ/TS 333-2012 (<b>Anexo 01</b>).</p>

<b>Metas/Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de verificação</b>	<b>Status de Atendimento</b>	<b>Justificativa</b>
<p>indígenas habitando cada TI;</p> <p>-Gerar referencial dos tipos, localização geográfica, importância e sazonalidade dos vetores atuais de comprometimento da saúde das populações indígenas, e dos vetores esperados com a instalação do empreendimento.</p>	dentro ou fora de cada TI.	- Registros na literatura.		
<p>-Gerar referencial das festas, rituais e demais indicadores da cultura indígena;</p> <p>-Gerar referencial do sistema educacional vigente nas terras indígenas;</p> <p>-Gerar referencial dos projetos existentes nas terras indígenas relacionando-os à necessidade e aos costumes e práticas de cada povo indígena.</p>	<p>- Aspecto geral das festas e rituais indígenas;</p> <p>- locais e estrutura das atividades culturais e educacionais em cada TI;</p> <p>- Descrição dos métodos, instrumentos, esforço, organização social, uso, restrições das atividades culturais e educacionais em cada TI.</p>	<p>- Vistoria em campo;</p> <p>- Entrevistas com as gerações mais velhas e demais pessoas ligadas às atividades culturais;</p> <p>-Entrevistas com professores indígenas, não indígenas e demais atores ligados a educação indígena nas aldeias;</p> <p>- Registros na literatura.</p>	Em atendimento.	Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental e previsto no Projeto Básico Ambiental PBA – Fase 2 protocolado na FUNAI em 01/03/2012, por meio da correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).
-Gerar referencial da circulação de índios isolados.	<p>- Distribuição espacial e temporal (histórica e sazonal) dos índios isolados;</p> <p>- Descrição dos hábitos dos índios isolados pelo ponto</p>	<p>- Vistoria em campo;</p> <p>-Entrevistas com as gerações mais velhas e demais pessoas que possam contribuir para o</p>	Atendido.	Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental e por meio do Plano Emergencial de Proteção de Índios Isolados em execução pela FUNAI apoiada pela

<b>Metas/Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de verificação</b>	<b>Status de Atendimento</b>	<b>Justificativa</b>
	de vista dos outros povos.	levantamento de dados; - Registros na literatura		ESBR com a doação de materiais, equipamentos e equipe para expedições.
-Gerar referencial dos problemas entre as Unidades de Conservação e Terras Indígenas.	-Descrição dos problemas apontados pelos povos indígenas.	- Vistoria em campo; -Entrevistas com as lideranças indígenas, agentes do IBAMA e FUNAI local; - Registros na literatura.	Atendido.	Levantado nos estudos do diagnóstico socioambiental relatório final a ser protocolado na FUNAI durante o mês de março conforme correspondência AJ/TS 333-2012 ( <b>Anexo 01</b> ).

**4. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO E RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Neste item é apresentada a síntese das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, no período de dezembro/2011 a fevereiro/2012, bem como os resultados consolidados desde o início da implantação do mesmo.

**4.1. Reuniões do Grupo de Trabalho (GT) Indígena**

O Grupo de Trabalho (GT) Indígena foi criado em 10/06/2010 de forma a promover um diálogo transparente das tratativas do programa para os envolvidos.

Desde então foram realizadas 07 (sete) reuniões do GT, conforme síntese apresentada no quadro abaixo.

**Quadro 01 - Reuniões do Grupo de Trabalho (GT) Indígena**

REUNIÕES DO GT INDÍGENA		
DATA	ASSUNTOS DISCUTIDOS	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
<b>10/06/2010</b> <b>1ª Reunião</b>	Criação do GT e informar sobre o status do programa.	IBAMA, SEDUC, CIMI, CPPI, FUNAI, FUNASA,
<b>09/07/2010</b> <b>2ª Reunião</b>	Discussão sobre o Plano Emergencial.	FUNAI, OCIK, SEDUC
<b>14/10/2010</b> <b>3ª Reunião</b>	Nivelamento de informações e esclarecimentos sobre os trabalhos de diagnóstico nas aldeias.	FUNAI, IBAMA, OCIK
<b>07/04/2011</b> <b>4ª Reunião</b>	Nivelamento de informações e escolha dos representantes indígenas para participarem do Comitê de Sustentabilidade.	FUNAI, OCIK, ICMBio, CIMI
<b>08/06/2011</b> <b>5ª Reunião</b>	Nivelamento de informações e definição de critérios para contratação de instituição para executar a aviação de limites nas TIs.	FUNAI, Tigre Verde, OCIK, IBAMA, SEDUC, SESA

REUNIÕES DO GT INDÍGENA		
<b>25/08/2011</b> <b>6ª Reunião</b>	Nivelamento de informações e apresentação de novo Plano Emergencial de Proteção para a Terra Indígena Kaxarari (Foto 01).	FUNAI, OCIK, SEDUC, CIMI, Tigre Verde
<b>29/11/2011</b> <b>7ª Reunião</b>	Nivelamento de informações e apresentação do projeto arquitetônico para a construção dos Postos de Vigilância nas Terras Indígenas (Foto 02).	FUNAI, CIMI, SESAI, IBAMA, Tigre Verde
<b>TOTAL DE REUNIÕES REALIZADAS: 07</b>		

**Registro fotográfico de reuniões dos Grupos de Trabalho**



**Foto 01: Visita dos indígenas ao canteiro de obras da UHE Jirau, na 6ª reunião do GT Indígena - 25/08/12**



**Foto 02: Participação das lideranças indígenas na 7ª reunião do GT Indígena, no Hotel Aquarius, em Porto Velho - 29/11/12**

**4.2. Planos Emergenciais: Segurança e Proteção das Terras Indígenas (TI) – Fase 1**

Os Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial para as Terras Indígenas contempladas no licenciamento do AHE Jirau foram elaborados pela FUNAI e o seu cumprimento acordado com o empreendedor, por meio da assinatura do

Convênio Fase 1 S/N em 30/10/2010. As ações constantes dos planos visam à proteção dos limites das Terras Indígenas por meio das seguintes ações: aviventação de limites, instalação de marcos e de placas de sinalização; construção de postos de vigilância em locais estratégicos de cada TI com toda infraestrutura necessária para fiscalização e vigilância, tais como, equipamentos de comunicação, meios de transportes diversos, equipamentos e mobílias para alojamento e escritório; capacitação e contratação de indígenas para trabalharem na vigilância das TIs durante doze meses e ainda a abertura e melhoria de ramais na TI Kaxarari. Nos quadros abaixo se observa o status da execução de cada ação em cada Terra Indígena.

**Quadro 02 – Status da execução do Plano Emergencial da TI Kaxarari**

Terra Indígena Kaxarari		
Ação	Status	Justificativa
Construção de Posto de Vigilância	Não executado. Contratação em andamento.	Local vistoriado em 05/10/2011 e verificada necessidade de supressão de vegetação para construção do PV ( <b>Fotos 01 e 02 do Anexo 11</b> ). A FUNAI emitiu a Nota nº 082/2011/CAF/PFE-FUNAI/PGF/AGU que foi encaminhada para conhecimento do IBAMA que respondeu em 05/12/2012 por meio do Ofício nº 747/2011/CGENE/DILIC/IBAMA informando a necessidade de ASV, em 17/02/2012 a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência complementar AJ/VB 262-2012 ( <b>Anexo 03</b> ) solicitando ASV e está aguardando parecer do órgão para iniciar a construção. A ESBR elaborou projeto arquitetônico que foi apresentado a FUNAI e lideranças indígenas e aprovado ( <b>Anexo 06</b> ).
Infraestrutura para o PV e ações de vigilância	Não executado	Aguardando a construção do PV
Aviventação	Não Executado. Previsão de início em abril, após o período de chuvas.	Selecionada empresa especializada para execução e proposta apresentada à FUNAI em 31/08/2011 por meio da correspondência AJ/BP 1653-2011. Em 03/11/2011 a FUNAI encaminhou resposta através do Ofício nº1039/2011/DPDS-FUNAI-MJ, no qual fez recomendações que já foram atendidas. A ESBR está aguardando a FUNAI apresentar técnico do órgão que irá acompanhar os trabalhos para dar início aos trabalhos.

Terra Indígena Kaxarari		
Ação	Status	Justificativa
Capacitação e contratação de equipe para as ações de vigilância da TI durante 12 (doze) meses	Não executado	Em reunião entre a FUNAI e ESBR, a FUNAI informou que encaminharia Termo de Referência até o dia 18/11/2011, em 09/02/2012 a ESBR recebeu da FUNAI o ofício nº 128/DPT/2012 ( <b>Anexo 04</b> ) com as diretrizes para capacitação. Desta forma, a ESBR está elaborando proposta para o curso que será encaminhado a FUNAI para análise.
Abertura e melhoria de ramais	Não executado	Em agosto de 2011 a FUNAI emitiu um novo Plano Emergencial incluindo esta ação, nos dias 02/09 e 03/09/2011 a ESBR realizou vistoria nos locais e a partir daí solicitou orçamento para o serviço a uma empresa especializada, conforme acordado com a FUNAI em reunião realizada no dia 16/11/2011 em Brasília. Em 25/01/2012 encaminhou à FUNAI a correspondência AJ/BP 134-2012 ( <b>Anexo 05</b> ) com orçamento para execução e está aguardando manifestação da FUNAI quanto à diferença dos valores previstos no plano em relação ao orçamento.

**Quadro 03 - Status da execução do Plano Emergencial da TI Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão**

Terras Indígenas Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão		
Ação	Status	Justificativa
Construção de Posto de Vigilância	Não Executado. Contratação em andamento.	Locais vistoriados em 29/06/2011 e verificados a necessidade de supressão de vegetação para construção do PV ( <b>Fotos 01 e 02 do Anexo 11</b> ). A FUNAI emitiu a Nota nº 082/2011/CAF/PFE-FUNAI/PGF/AGU que foi encaminhada para conhecimento do IBAMA que respondeu em 05/12/2012 por meio do Ofício nº 747/2011/CGENE/DILIC/IBAMA informando a necessidade de ASV, em 17/02/2012 a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência complementar AJ/VB262-2012 ( <b>Anexo 03</b> ) solicitando ASV e está aguardando parecer do órgão para iniciar a construção. A ESBR elaborou projeto arquitetônico que foi apresentado a FUNAI e lideranças indígenas e aprovado.

Terras Indígenas Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão		
Ação	Status	Justificativa
Infraestrutura para o PV e ações de vigilância	Executado	Com base na solicitação da FUNAI por meio do Ofício nº 453/2011/DPDS-FUNAI-MJ ( <b>Anexo 07</b> ), o qual solicitou os equipamentos previstos para aquisição no âmbito do Plano Emergencial, os equipamentos foram adquiridos e entregues a FUNAI em 25/01/2012 ( <b>Fotos 03 e 04 do Anexo 11</b> ). O Termo de Entrega encontra-se no <b>Anexo 08</b> .
Aviventação	Não executado. A previsão para o início dos trabalhos em abril/2012.	Selecionada empresa especializada para execução e proposta apresentada à FUNAI em 31/08/2011 por meio da correspondência AJ/BP 1653-2011. Em 03/11/2011 a FUNAI encaminhou resposta através do Ofício nº1039/2011/DPDS-FUNAI-MJ, no qual fez recomendações que já foram atendidas. A ESBR está aguardando a FUNAI apresentar técnico do órgão que irá acompanhar os trabalhos para dar início aos trabalhos.
Capacitação e contratação de equipe para atuar nas ações de vigilância da TI durante 12 (doze) meses	Não executado	Em reunião entre a FUNAI e ESBR a FUNAI informou que encaminharia Termo de Referência até o dia 18/11/2011, em 09/02/2012 a ESBR recebeu da FUNAI o ofício nº 128/DPT/2012 ( <b>Anexo 04</b> ) com as normativas para capacitação e está elaborando proposta para o curso que será encaminhado a FUNAI para análise durante o mês de fevereiro.

**Quadro 04 - Status da execução do Plano Emergencial da TI Uru Eu Wau Wau**

Terra Indígena Uru Eu Wau Wau		
Ação	Status	Justificativa
Construção de Posto de Vigilância	Não Executado	Elaborado projeto arquitetônico e aprovado pela FUNAI ( <b>Anexo 06</b> ) com previsão para início da construção em maio/2012.
Infraestrutura para o PV e ações de vigilância	Não executado	Aguardando construção do Posto de Vigilância para aquisição.
Capacitação e contratação de equipe para atuar nas ações de vigilância da TI	Não executado	Em reunião entre a FUNAI e ESBR a FUNAI informou que encaminharia Termo de Referência até o dia 18/11/2011, em 09/02/2012 a ESBR

Terra Indígena Uru Eu Wau Wau		
Ação	Status	Justificativa
durante 12 (doze) meses		recebeu da FUNAI o ofício nº 128/DPT/2012 ( <b>Anexo 04</b> ) com as normativas para capacitação e está elaborando proposta para o curso que será encaminhado a FUNAI para análise durante o mês de fevereiro.

#### 4.3. Plano Emergencial: Índios Isolados Referências 46, Cautário/ref. 48, Bananeira/ref. 49 e Serra da Onça/ref. 50 – Fase 1

A equipe responsável para executar a política de localização e proteção de índios isolados situa-se em Ji-Paraná/RO, denominada Frente de Proteção Etno-Ambiental Uru Eu Wau Wau, esta encaminhou por meio do Ofício nº 028/ FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011 (**Anexo 09**), uma nova programação dos trabalhos a serem executados, que teve início previsto para julho de 2011. No quadro abaixo o status do cumprimento das ações de proteção às referências de índios isolados.

**Quadro 05 – Status Plano Emergencial Índios Isolados**

Índios Isolados Referências 46,48, 49 e 50		
Ação	Status	Justificativa
Contratação de equipe para expedições de proteção e localização de índios isolados durante 12 (doze) meses	Executado	Conforme a relação apresentada pela FUNAI no Ofício nº 028/FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011 ( <b>Anexo 09</b> ), a ESBR contratou a partir de 01/08/2011 equipe composta de 13 (treze) profissionais selecionados pela FUNAI que estão atuando desde então na realização das atividades programadas sob coordenação da FUNAI ( <b>Fotos 05 e 06 do Anexo 11</b> ).
Infraestrutura para as expedições (veículos, materiais e equipamentos)	Executado	Para viabilizar as expedições previstas a ESBR realizou a doação dos materiais e equipamentos para uso nas expedições de vigilância e proteção de índios isolados, ( <b>Fotos 07 e 08 do Anexo 11</b> ), em acordo com a solicitação da FUNAI por meio do Ofício nº 453/2011/DPDS-FUNAI-MJ em 18/05/2011 ( <b>Anexo 07</b> ). Os equipamentos foram entregues, conforme Termo de Entrega no <b>Anexo</b>

Índios Isolados Referências 46,48, 49 e 50		
Ação	Status	Justificativa
		<b>10.</b> A ESBR aguarda da FUNAI relatórios das expedições realizadas e cronograma das próximas expedições, visto que até o momento não obteve retorno da FUNAI em relação aos trabalhos.
Utensílios e materiais de construção para base do Cautário	Executado	Adquiridos e entregues a FUNAI em Janeiro/2012 ( <b>Fotos 09 e 10 do Anexo 11</b> ), conforme Termo de Entrega presente no <b>Anexo 10</b> .
Sobrevãos	Não executado	Aguardando da FUNAI programação de datas para realização.

#### 4.4. Diagnóstico Socioambiental e Proposição de Ações Futuras - Fase 2

Após o recebimento pela ESBR do Termo de Referência (TR) elaborado pela FUNAI em 23/06/2010, a ESBR contratou equipe técnica de especialistas para a execução dos levantamentos nas aldeias indígenas.

Assim, foram iniciados os trabalhos de elaboração do Plano de Trabalho para análise e aprovação da FUNAI, de maneira a iniciar os serviços nas Terras Indígenas (TI). Após as tratativas e aprovação pela FUNAI do Plano de Trabalho apresentado, bem como da equipe proposta pela FUNAI, em reunião nos dias 07/06 e 08/06/2011, no escritório da ESBR em Porto Velho, a equipe responsável pelos estudos e diagnóstico etnoambiental foi apresentada pela FUNAI aos representantes das TIs Igarapé Ribeirão, Igarapé Lage e Kaxarari para aprovação. Em 18/08/2011 foi realizada no hotel Máximus em Ji-Paraná reunião para apresentação da equipe as lideranças indígenas da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau.

Nas duas ocasiões os técnicos apresentaram os procedimentos para os estudos nas aldeias e o cronograma de trabalho (**Fotos 11 e 12 do Anexo 11**). Os trabalhos de campo foram concluídos em dezembro/2011 e o relatório final será entregue a FUNAI durante o mês de Abril de 2012, conforme consta na correspondência AJ/TS 333-2012 (**Anexo 01**) que a ESBR protocolou na FUNAI em 29/02/2012, na qual encaminhou para análise da FUNAI o Projeto Básico Ambiental – PBA do Programa

de Apoio às Comunidades Indígenas referente à Fase 2, que já é uma análise da ESBR em relação ao diagnóstico realizado.

## 5. INDICADORES

Os indicadores, bem como o atendimento, encontram-se no item 3 - Atendimento às Metas do Programa.

## 6. INTERFACES

Este programa faz interface com o Programa de Comunicação Social que além de divulgar à sociedade o andamento das ações do Programa, também é responsável por articular as reuniões de Grupo de Trabalho que é um importante espaço de discussão das ações entre os envolvidos. Também faz interface com os Programas de Monitoramento Limnológico e de Hidrobiogeoquímico que realizam controle da qualidade dos cursos d' água que correm dentro das TIs.

## 7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA DO PROGRAMA

O cronograma abaixo apresenta as atividades realizadas até fevereiro de 2012 e as atividades futuras no âmbito do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas.





## 8. ATIVIDADES FUTURAS

As atividades futuras dos Planos Emergenciais de Proteção Territorial – Fase 1, estão apresentadas no item 7. Em relação à fase 2, em 29 de fevereiro de 2012 a ESBR protocolou na FUNAI a correspondência AJ/TS 333-2012 (**Anexo 01**), encaminhando o Projeto Básico Ambiental – PBA para o Programa de Apoio às Comunidades Indígenas de maneira que a FUNAI prossiga com a análise das propostas de implantação dos seguintes subprogramas:

- Apoio à educação escolar indígena
- Apoio à saúde indígena
- Alternativas produtivas sustentáveis
- Apoio à infraestrutura
- Fortalecimento das associações indígenas
- Gestão ambiental e territorial
- Apoio à regularização documental dos indígenas

## 9. CONCLUSÕES

O Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, conforme parecer da FUNAI, considera 02 (duas) fases, que vem sendo desenvolvidas paralelamente. A Fase 1 que trata dos Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial e a Fase 2, do Diagnóstico Etnoambiental nas aldeias indígenas e as ações futuras a serem implementadas.

As tratativas entre ESBR e FUNAI iniciaram-se em 2009, quando da emissão da Licença de Instalação (LI) nº 621/2009 para o empreendimento, com o intuito de estabelecer responsabilidades na implantação das referidas ações. Desde então a interface com a FUNAI é frequente tendo em vista a necessidade de apoio, definições e aprovação das ações a serem implantadas, o que nem sempre acontece com a agilidade desejada.

Também, paralelamente o empreendedor acreditou ser fundamental o estabelecimento de um canal de comunicação/participação com as lideranças indígenas, do qual também participa a FUNAI. Desta forma em junho de 2010 foi

instalado o Grupo de Trabalho (GT) Indígena com o intuito de homogeneizar as informações sobre o programa e buscar aprovação dos indígenas para as ações propostas. Até esta data foram realizadas 7 (sete) reuniões as quais foram importantes no estabelecimento de interação entre indígenas e ESBR, proporcionando uma relação de maior confiança entre as partes, onde todos participam das decisões.

Este Programa traz uma particularidade para o seu desenvolvimento, está estreitamente atrelado às decisões da FUNAI (órgão responsável pelas ações com indígenas), por um lado, e às decisões dos grupos indígenas, por outro. Este formato, na maioria, das vezes faz com que as ações a serem implantadas não consigam acompanhar o cronograma e instalação do empreendimento, acarretando descontentamento para os envolvidos no processo.

No entanto, conforme mostrado neste relatório verifica-se um avanço positivo na implantação das ações tanto relacionadas aos Planos Emergenciais, bem como ao diagnóstico realizado nas aldeias já encaminhando para a elaboração do Programa do Projeto Básico Ambiental - PBA.

## 10. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica da **CNEC WorleyParsons Engenharia S.A.** envolvida diretamente nas atividades do Programa de Apoio a Comunidades Indígenas segue abaixo apresentada:

Nome do Profissional	Qualificação	RG	CTF/IBAMA	Assinatura
Maria Aparecida Carvalho	Socióloga	3.382.497-6	236.324	
Silas Marques Ferreira	Biólogo	791.360 SSP/RO	5.056.794	

Além desta equipe, temos a equipe da empresa Tigre Verde, responsável pela realização do diagnóstico ambiental, composta por 12 (doze) profissionais,

conforme previsto no Termo de Referência (TR) emitido pela FUNAI e encaminhado à ESBR para atendimento.

## 11. ANEXOS

Anexo 01: Correspondência AJ/TS 333-2012

Anexo 02: Ofício nº 747/2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo 03: Correspondência AJ/VB 262-2012

Anexo 04: Ofício nº 128/DPT/2012

Anexo 05: Correspondência AJ/BP 134-2012

Anexo 06: Projeto Arquitetônico - Postos de Vigilância

Anexo 07: Ofício nº 453/2011/DPDS/FUNAI-MJ

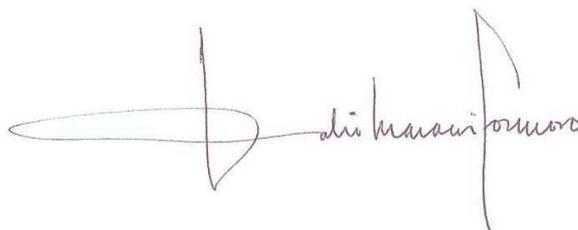
Anexo 08: Termo de Entrega e Recebimento – Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão

Anexo 09: Ofício nº 028/ FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011

Anexo 10: Termo de Entrega e Recebimento – Índios Isolados

Anexo 11: Relatório Fotográfico

São Paulo, 04 de maio de 2012.



**Fabio Maracci Formoso**

**CTF/IBAMA: 438640**

**CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.**

**Anexo 01: Correspondência AJ/TS 333-2012**

*PROTEÇÃO*



Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2012

AJ/TS 333-2012

Dr. Marcio Augusto Freitas de Meira  
Presidente  
Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Cc.: Dra. Gisela Damm Forattini  
Diretora de Licenciamento Ambiental  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

**Ref.:** AHE Jirau – Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Prezado Dr. Marcio,

Av. Almirante Barroso 52, 2602  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55.21.2277.3800

Conforme definido por esta Fundação, o Plano de Trabalho referente ao estudo do componente indígena, no âmbito do processo de licenciamento ambiental do AHE Jirau, foi dividido em 02 (duas) fases de trabalho: (i) realização de diagnóstico e; (ii) elaboração do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas (Programa de Proteção aos Povos, Terras e Referências Indígenas do Complexo Hidrelétrico Madeira - PPTIM).

A primeira etapa foi iniciada em junho de 2011, após a concessão de autorização por esta Fundação para o início das expedições de campo pelos profissionais da empresa Tigre Verde, contratada pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR). Os trabalhos foram desenvolvidos nas 04 (quatro) Terras Indígenas contempladas no licenciamento ambiental do empreendimento (Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru-Eu-Wau-Wau) e finalizados em janeiro de 2012.

Com base nos resultados deste diagnóstico, foi elaborado o Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, o qual abrange os temas Educação, Saúde, Atividades Produtivas, Fortalecimento Institucional, Infraestrutura, Segurança e Vigilância Territorial, Valorização e Resgate Cultural, Gestão Ambiental e Direitos Sociais/Situação Documental, abordados no Termo de Referência (TR) emitido por esta Fundação.

Desta forma, conforme acordado e registrado na ata do seminário realizado no dia 03/02/2012, a ESBR vem, por meio desta, encaminhar o referido Programa, para apreciação desta Fundação e posterior assinatura do Convênio contemplando as ações da Fase 2.

Informamos que o relatório final referente ao diagnóstico encontra-se em fase de finalização e será protocolado em um prazo de 30 dias.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

  
Energia Sustentável do Brasil S.A.  
Antonio Luiz F. Abreu Jorge  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade

MMA - IBAMA  
Documento:  
02001.012489/2012-20

Data: *01/03/2012*

**Anexo 02: Ofício nº 747/2011/CGENE/DILIC/IBAMA**



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica  
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/DF, CEP: 70.818-900  
Tel: (61) 3316-1292, Fax: (61) 3316-1178 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº ~~77~~ 72011/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 05 de dezembro de 2011.

Ao Senhor

**Antônio Luiz F. Abreu Jorge**

Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade - ESBR

Av. Almirante Barroso nº 52, 28º andar, sala 2802

CEP 20031-000 - Rio de Janeiro/RJ FAX: (021) 2277-3338

**Assunto: Supressão de vegetação em terra indígena**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao documento AJ/BP 2077/2011, que solicita a anuência do Ibama para supressão de vegetação nas Terras Indígenas Kaxarari, Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão, informo que de acordo com o Artigo 3º § 2º da Lei Federal 4.771/65 as florestas que integram o Patrimônio Indígena ficam sujeitas ao regime de preservação permanente. Para a autorização de supressão de vegetação em área de preservação permanente devem ser observados os dispositivos da Resolução CONAMA 369/2006.

2. Nesse sentido, informo que a ESBR deverá solicitar a ASV, encaminhando a documentação necessária para análise da equipe técnica.

Atenciosamente,

**ADRIANO RAFAEL ARREPIÁ DE QUEIROZ**  
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica



**WorleyParsons**  
resources & energy

USINA  
**JIRAU**



**Anexo 03: Correspondência AJ/VB 262-2012**

Protocolo

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2012.

AJ/VB 262-2012

Dra. Gisela Damm Forattini  
Diretora de Licenciamento Ambiental  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

**Ref.:** Resposta ao Ofício nº 747/2011/CGENE/DILIC/IBAMA

Prezada Dra. Gisela Forattini,

A Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR), concessionária do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau), vem implementando, em conjunto com a FUNAI, os Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial nas Terras Indígenas (TI) Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru-Eu-Wau-Wau, conforme Convênio assinado entre as partes em outubro de 2010, no âmbito do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas.

Dentre as ações previstas nos planos de proteção das TI Kaxarari, Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão, consiste a edificação de Postos de Vigilância nas referidas TI, os quais atenderão a FUNAI, responsável pelas ações de proteção e vigilância naquelas áreas.

Assim, no dia 28/11/2011, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência AJ/BP 2077-2011, na qual solicitou manifestação do órgão em relação à remoção de vegetação necessária na área de construção dos Postos de Vigilância acima citados, bem como encaminhando os relatórios de vistorias realizados para identificação das localidades.

No entanto, no dia 05/12/2011, o IBAMA encaminhou à ESBR o Ofício nº 747/2011 - CGENE/DILIC/IBAMA, informando que a ESBR deveria efetuar solicitação de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV), encaminhando a documentação necessária para análise da equipe técnica do órgão.

Desta forma, em resposta ao referido Ofício, foi enviada a correspondência AJ/BP 235-2012, protocolada em 10/02/2011, encaminhando registro fotográfico e descrições detalhadas sobre as áreas nas quais será necessária a Supressão Vegetal.

Visando complementar as informações enviadas na correspondência AJ/BP 235-2012, vimos através desta encaminhar arquivo digital em formato *shapefile*, o qual contém a poligonal das referidas TI, dos Postos de Vigilância (PV) e do acesso necessário na TI Igarapé Lage, bem como arquivo PDF contendo as coordenadas UTM e quantitativo das áreas a serem suprimidas em cada TI.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.  
Antonio Luiz F. Abreu Jorge  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

MMA - IBAMA  
Documento:  
02001.010675/2012-24

Data:

**Anexo 04: Ofício FUNAI nº 128/DPT/2012**



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
Diretoria de Proteção Territorial  
SEPS Quadra 702 Sul, Bloco A - Edifício Lex - 3º Andar  
Brasília/DF - 70390-025  
Tel.: (61) 3313-3554 / [dpt@funai.gov.br](mailto:dpt@funai.gov.br)

Ofício nº 128/DPT/2012

Brasília, 09 de fevereiro de 2012

Ao Senhor  
**ANTONIO LUIZ F. ABREU JORGE**  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
Energia Sustentável do Brasil S.A  
Av. Almirante Barroso 52, 28º andar, sala 2802, Centro  
CEP 20031-000 – Rio de Janeiro/RJ

Assunto: **Capacitações previstas nos Planos Emergenciais de Proteção às TIs Igarapé Ribeirão, Igarapé Lage e Kaxarari, no âmbito da compensação da UHE Jirau – RO.**

Referência: **Processo Funai nº 08620.000293/2009**

Senhor Diretor,

- Em atenção ao documento enviado à Fundação Nacional do Índio em 12/01/2012, que solicita orientações para realização dos cursos de capacitação a serem realizados como parte das ações previstas nos Planos Emergenciais de Proteção Territorial das TIs Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Kaxarari, sob influência da UHE Jirau, apresentamos a seguir a proposta desta Fundação.
- Tendo em vista o objetivo de possibilitar a articulação entre indígenas e servidores da FUNAI em ações de proteção e vigilância territorial, recomendamos dois temas centrais a serem abordados: i) cartografia básica e uso de GPS; e ii) legislação ambiental e indigenista. Seguem, em anexo, orientações detalhadas quanto aos objetivos e conteúdos relativos a esses temas.
- Além desses dois temas, consideramos importante prever um momento de discussão, durante as capacitações, com parceiros locais da FUNAI, como ICMBio, IBAMA, PREVFOGO, PMA, MPF e Corpo de Bombeiros, mostrando qual o foco de atuação de cada um destes órgãos e suas possibilidades de envolvimento nas ações de proteção territorial das TIs Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Kaxarari.
- Cada curso deverá ter carga horária aproximada de 80 horas, preferencialmente divididos em dois módulos de 40 horas. Neste caso, recomendamos que os módulos sejam realizados em semanas intercaladas.
- Os cursos devem prever a participação de até 30 pessoas, entre indígenas, servidores da FUNAI (Coordenação Regional e CGMT) e representantes de órgãos parceiros, podendo haver alterações nestas vagas de acordo com a necessidade de cada Terra Indígena.
- A Energia Sustentável do Brasil deverá indicar uma equipe para executar os cursos, enviando à CGMT os currículos dos envolvidos e as propostas de programação e metodologia, bem como as possíveis alterações de carga horária e acréscimos de conteúdos que julgarem construtivos para a realização do curso, para validação por esta Coordenação Geral.
- Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos e detalhamentos das informações acima mencionadas por intermédio da Coordenação Geral de Monitoramento Territorial, telefone (61) 3313 3694, em contato com a servidora Clara Ferrari.

Atenciosamente,

José Antônio de Sá  
Diretor de Proteção Territorial - Substituto

12/ CGMT/DPT/2012

**Anexo 05: Correspondência AJ/BP 134-2012**



Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2012.

AJ/BP 134-2012

Dr. Márcio Augusto Freitas de Meira  
Presidente  
Fundação Nacional do Índio - FUNAI

**Ref.:** AHE Jirau – Plano Emergencial de Proteção Territorial: Fase 1 - TI Kaxarari

**Assunto:** Orçamentos para recuperação e abertura de ramais solicitados pelas comunidades indígenas da TI Kaxarari

Prezado Dr. Márcio Meira,

No dia 16/11/2011, foi realizada reunião entre representantes da Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e da FUNAI para tratar do andamento das ações previstas nos Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial nas Terras Indígenas (TI) Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru-Eu-Wau-Wau, em implantação de acordo com o Convênio S/N, firmado entre a FUNAI, ESBR, Convênio Fase 1, em atendimento à condicionante 2.45 da Licença de Instalação (LI) nº 621/2009 do AHE Jirau.

Nesta reunião, conforme registrado em ata (**Anexo 01**), foram discutidas diversas questões relativas aos Planos Emergenciais, incluindo o item 33390.39.39 do "Resumo Geral" do Plano Emergencial de Proteção à TI Kaxarari. Este item refere-se à recuperação de ramais no local, tendo sido incluído no Plano após a assinatura do Convênio citado acima, no qual já estava definido o orçamento para a execução do mesmo.

Nesta ocasião, foi acordado que a ESBR encaminharia à esta FUNAI o orçamento relativo à limpeza e à recuperação dos ramais, de maneira a verificar a viabilidade de atendimento a esta solicitação, sem alteração do orçamento estabelecido originalmente no Plano.

Desta forma, vimos, por meio desta, encaminhar os orçamentos requeridos (**Anexo 02**), separados por trecho (05 trechos), que totalizam R\$ 1.090.100,00 (um milhão noventa mil e cem reais). Destacamos ainda que, segundo informações das comunidades indígenas desta TI, o trecho prioritário para a recuperação seria o de número 02, que contempla o percurso entre a Linha 2 e a Aldeia Barrinha.

Sem mais para o momento, aguardamos manifestação para que possamos dar continuidade aos trabalhos.

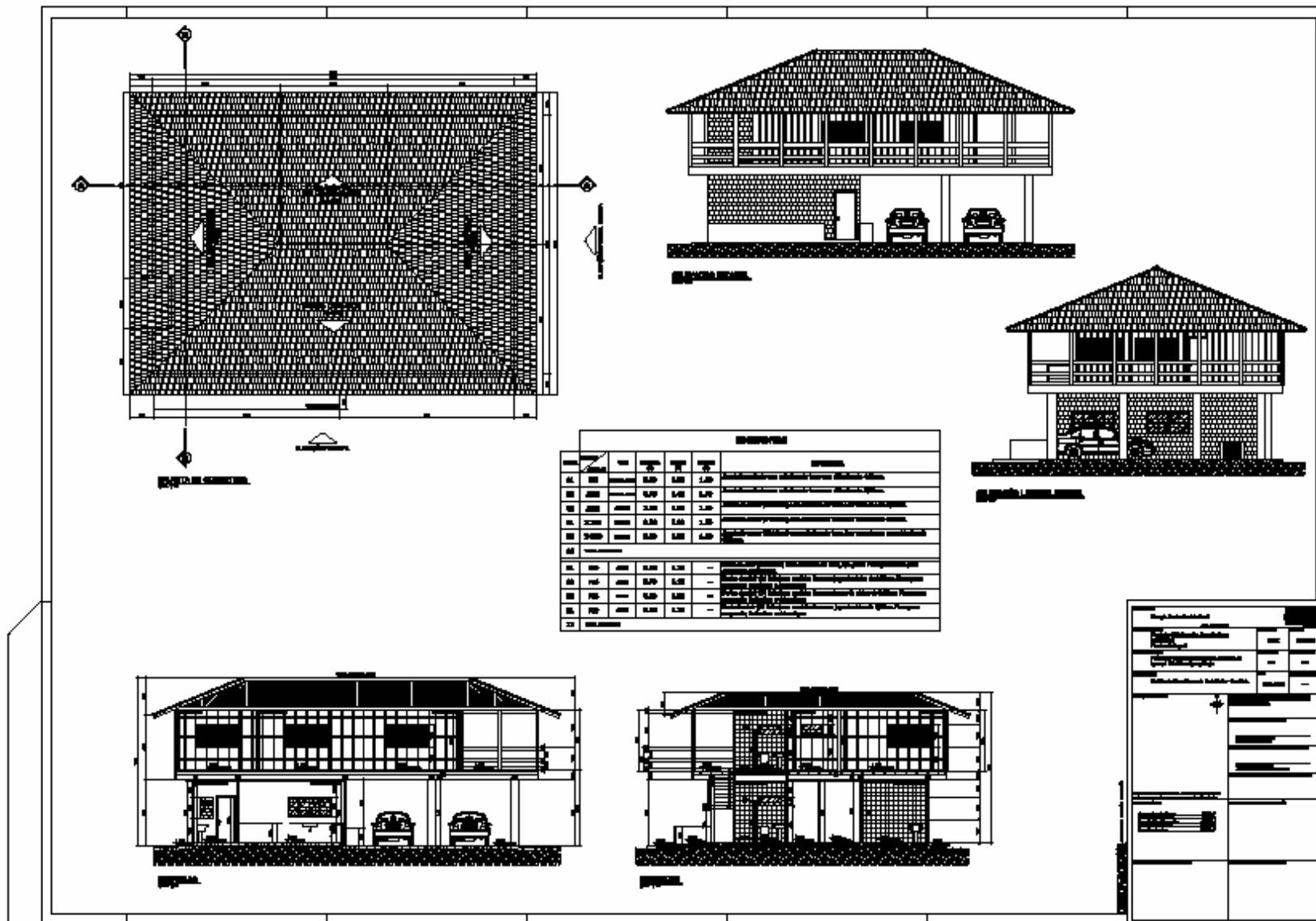
Colocamo-nos a disposição para esclarecimentos que sejam necessários.

Atenciosamente,

  
Antonio Luiz F. Abreu Jorge  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
Energia Sustentável do Brasil S.A.

Av. Almirante Barroso 52-2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000  
tel + 55 21 2277 3800

## Anexo 06: Projeto Arquitetônico



**Anexo: 07: Ofício nº 453/2011/DPDS/FUNAI-MJ**

Mai 19 2011 1:44PM CGPIMR

33133641

p. 1

✓ VERIFICAR COM  
PROCESSOS JA  
EXISTENTES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio  
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável  
SEPS 702/902 - Ed. Lex, 2º andar. Cep.: 70340-904 - Brasília-DF  
Fone: (61) 3313-3533 - Fax: (61) 3313-3854 - e-mail: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br)

OFICIO Nº. 453/2011/DPDS-FUNAI-MJ

Brasília, / 8 de maio de 2011

A Sua Senhoria, o Senhor  
**ANTONIO LUIZ F. DE ABREU JORGE**  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
Energia Sustentável do Brasil S.A  
Av. Almirante Barroso 52, 14º andar 2802  
20031-000 Rio de Janeiro/RJ

Assunto: UHE Jirau - Plano Emergencial de Proteção às Terras Indígenas Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage

Senhor Diretor,

1. Em referência à solicitação realizada pelos representantes da Energia Sustentável do Brasil - ESBR, durante reunião realizada em 07 de abril de 2011, na cidade de Guajará-Mirim/RO, encaminhamos a relação de equipamentos, com as devidas especificações técnicas, para uso nas bases de fiscalização das Terras Indígenas Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage, conforme previsto no Plano Emergencial de Proteção às Terras Indígenas, sob Influência da UHE Jirau.

2. Na oportunidade e em atendimento ao documento AJ/BP 825-2011 de 27/04/11, informamos que devido a agenda dos técnicos das Coordenações Regionais de Rio Branco/AC e Guajará-Mirim/RO e da Coordenação Geral de Gestão Ambiental, os quais deverão acompanhar as reuniões, e devido ao já acordado deslocamento das lideranças das Terras Indígenas Kaxarari, Igarapé Ribeirão e Igarapé Lage à cidade de Porto Velho/RO, para participarem da reunião do Grupo de Trabalho Indígena da ESBR, agendada para o próximo dia 08 de junho, recomendamos que as reuniões para a apresentação e validação do Plano de Trabalho e das equipes propostas para a realização dos estudos do componente indígena, referente ao convênio fase 2, sejam realizadas no mesmo local e período da reunião, de modo a evitar constantes afastamentos das lideranças indígenas de suas aldeias.

3. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional através dos telefones (61) 3313-3697 ou 3313 3652.

Atenciosamente,

ALOYSIO ANTONIO CASTELO GUAPINDALA  
Diretor

NAS  
CONDIÇÕES

Mai 19 2011 1:44PM CGPIMA

33133641

P. 2

MATERIAL PERMANENTE		
Item	ESPECIFICAÇÃO	Quantia
01	Rádio de comunicação VHF e UHF completo VX-1700 HF-Multimode, cobertura contínua receptor de 30KHz a 30 MHz transmitir 1,6-30 MHz, modos operacionais incluem USB e LSB, AM e CW, com fonte de alimentação 110 V, 30 AMP com antena e placa Solar, para estação fixa para comunicação com as viaturas. Frequência de 5.352,0 KHZ	11
02	Rádio de comunicação VHF e UHF completo FT 857D, DF /HF UHF VHF , faixa de frequência TX 1-30MHz equipado com antena móvel. Para unidade móvel, frequência de 5.352,0 KHZ.	02
03	Pares de rádio tipo HT profissional portátil capacidade de alcance até 40 Km. Acompanha bateria e carregador de bateria.	02
04	Freezer de 02 portas Horizontal, capacidade 1500 a 2000 litros.	02
05	Fogões 04 Bocas Com mesa inox, queimadores inox e/ou esmaltado e tampa de vidro.	02
06	Fogões 02 bocas tipo industrial com forno	02
07	Armário de Cozinha com 06 portas em madeira, para guardar mantimentos, louças.	02
08	Conjunto de Mesa para 10 lugares com cadeiras, móvel em madeira.	02
09	Televisões de 21 Pol. Completo (com antena parabólica e receptor de áudio e imagem).	02
10	DVDs Player entrada usb 2.0, reproduz DivX, MP3, WMA, JPEG, inclui cabo A/V	02
11	Máquina Fotográfica e Filmadora Digital Câmera Digital com GPS e Estabilizador, 13,5 megapixels, lente zoom ótico 4x e zoom digital 4x estabilização ótica de imagem com redução de vibração, processador de imagem EXPEED, controle de exposição manual e automática, ISO 3200 e ISO 6400, opção de formato 1:1 (quadrado), 2,3 16,9 gravação de filme e voz , GPS integrado a câmera para identificar automaticamente a posição geográfica da fotos, LCD luminoso de 2,7 polegadas e visor com zoom ótico, conexão de rede sem fio, memória interna e expandida com cartões SD, acompanhado de cabo USB, carregador de bateria, bolsa , cartão de memória 7 GB, software. esse modelo de máquina também filma com qualidade e tem GPS	02
12	Micro Computador com teclado, monitor, Processador Intel Core I3, 3.2 GHz, GB RAM, 01 TB HD, Bue -Ray Disc, DVD -RW, Windows 7 Basic , Monitor LCD 20", Widescren , impressora Multifuncional e estabilizador de voltagem	02
13	computador portátil com processador Intel 2.26 GHz, Sistema operacional Windows 7/Memória 4 GB/Disco Rígido 320 GB, Gravador e Leitor de CD e DVD, Webcam Integrada , Monitor de 15.5	02
14	Compressor de ar portátil Black e Decker, bivolt, potência 2/3 Hp 500 Watts, pressão máxima 40 LBF/POL <sup>2</sup> , velocidade 1750 rpm, fluxo de ar 3pcm <sup>3</sup> /min.	02
15	Morsa hidráulica de mesa	02
16	Esmeril Black e Decker, de bancada 6"(152 mm) Bivolt, motor de 1/2 2HP (373W), velocidade 3450 rpm , diâmetro do disco 6" cabo 01 m, base emborrachada, 19 cm de altura, largura 23,50 cm, peso 11,50 KG	02
17	Macaco Jacaré capacidade mínima 03 toneladas	02
18	Graxeira cap. 10 Kg.	02
19	Motoserras 288 Husqvarna, cilindrada 87 cm <sup>3</sup> /5,4 pol <sup>3</sup> , potência 4,5 KW/6,1 hp, velocidade em marcha lenta 2500 rpm, velocidade em carga 9300 rpm	02
20	Roçadeira lateral, de cilindrada 41,5 Cm <sup>3</sup> , potência 1,5 KW/2,01 hp, rpm 12.000	02

	fabricação nacional, sistema de lâmina de 02 pontas e fio de nylon, marca STHIL	
21	Estofado de 02 e 03 Lugares em corvím	02
22	Estante em madeira para televisão e demais objetos	02
23	Beliches em madeira	06
24	Guarda Roupas com 03 portas em madeira	06
25	Escrivaninha em MDF na cor cinza com cadeira Tipo escritório, na cor preta	02
26	Cadeiras fixa Tipo secretária/P Escritório na cor preta	04
27	Cadeira giratória/Para Escritório com rodas, braço de apoio na cor preta.	02
28	Mesas em "L" tipo chefia de 1.80 X 1.20 mts , que seja possível desmembrar caso necessário, com gavetas, em MDF e na cor cinza. para computador e equipamento de comunicação.	02
29	Armários de aço com duas portas	02
30	Armário de aço com 04 gavetas para pastas suspensa	02
31	Viatura 4 X 4 Mitisubshi, SAVANA, cabine dupla, com guincho elétrico, snorkel, protetor de caçamba, estribo, bagageiro de teto e engate traseiro para reboque de barco.	02
32	Motocicletas de 150 à 200 CC, tipo Cross corre trilha, partida elétrica motor 04 tempo, OHC, refrigerado a Ar, 02 válvulas, 01 cilindro, com câmbio de 06 velocidades, engrenamento constante , suspensão dianteira Garfo Telescópico e suspensão Traseira monoamortecida com link.	02
33	GPS (Garmin 76 CS x)	02
34	barco de duralumínio soldado medindo 06m tipo canoa	01
35	motor tipo rabeta de 7 Hp a diesel, monocilindrico, Refrigerado a ar, injeção direta, sistema de lubrificação forçada com bomba de óleo, consumo de 1,5 l/h, capacidade do tanque de 3,5 l e Carter de 01 litro de óleo.	01
36	motor de popa de 20 hp, com 02 cilindros em linha, cilindradas(cm³) 351, relação de transmissão 2.15:1, RPM 5.400/6.100, sistema de exaustão pela hélice, carte úmido, ignição CDI, sistema de partida manual, comando no punho ( frente,ré e neutro), peso aproximado de 51 kg, comprimento do rabeta (mm) 381,	01

**Anexo 08: Termo de Entrega e Recebimento – Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão**

**TERMO DE ENTREGA E RECEBIMENTO**

**ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A**, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso nº 52, 28º andar, sala 2802, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.029.666/0001-47, representada nos termos do seu Estatuto, na qualidade de **DOADORA**; e **FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**, instituída em conformidade com a Lei nº. 5.371, de 05.12.67, inscrita no CNPJ sob o nº. 00059 311/0001-26, vinculada ao Ministério da Justiça, sediada em Brasília-DF, no Setor de Rádio e Televisão Sul, Quadra 702/902, Edifício Lex, representada neste ato pelo **Coordenação Regional de Guajará-Mirim**, Sr. Joel Oro Nao, CPF. 204.195.892-87 e RG: 319095 SESDC/RO, Av. Constituição, 542 Bairro Centro. CEP: 76.850-000 Guajará Mirim – RO, na qualidade de **DONATÁRIA** declaram para os devidos fins que entregou/recebeu em perfeito estado de conservação e apto ao uso a que se destina o Material Permanente e de Expedição descritos e identificados na planilha em anexo (**Anexo I**), em estrito cumprimento ao Convênio celebrado entre a **DONATÁRIA**, a **DOADORA** e a Santo Antonio Energia S.A ("SAESA") (os dois últimos, quando denominados em conjunto "Empreendedores") em outubro de 2010, com o objetivo de regular e determinar a execução das ações de proteção emergencial para as Terras Indígenas e Terras, Áreas e Referências de Índios Isolados ("Convênio Fase 1").

Fica certo e ajustado entre as Partes que o valor total constante da planilha acima identificada (**Anexo I**) será descontado das obrigações da **DOADORA** no âmbito do Convênio Fase 1.

As partes acordam que o presente Termo de Entrega e Recebimento está sujeito aos termos e condições estabelecidos no **Anexo II** e está diretamente relacionado ao estrito cumprimento das obrigações da **DOADORA** perante a **DONATÁRIA** estipuladas e determinadas no Convênio Fase 1, significando portanto, a concessão por parte da **DONATÁRIA** à **DOADORA** da mais ampla, geral e irrestrita quitação, para mais nada requerer ou reclamar quanto aos direitos e obrigações da **DOADORA**, no âmbito dos Materiais ora entregues e recebidos, tudo em observância ao Convênio Fase 1.

Fica certo e ajustado entre as Partes que, salvo se houver clara e expressa intenção em sentido contrário ou o contexto de outra forma indicar, os termos iniciados em letra maiúscula neste instrumento devem conter o significado a eles atribuídos no Convênio Fase 1.

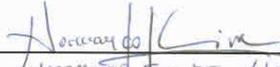
Porto Velho, 25 de janeiro de 2012.

  
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A

  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Testemunhas:

  
Nome: **ROGERIO VARGAS MOTTA**  
CPF: **410.424.306-20**  
Rogério Vargas Motta  
Coord FPE Madeira/FUNAI  
Port. nº 687/Pres de 18/05/2010

  
Nome: **NOEMÁRIO DE LIRA**  
CPF: **15.474-59.**

## ANEXO I

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE	N.FISCAL	VALOR
1	Rádio de comunicação VHF e UHF completo VX-1700 HF-Multimode.	11	542	R\$ 40.898,00
2	Rádio de comunicação VHF e UHF completo FT 857D, DF/ HFUHF VHF	2	542	R\$ 8.200,00
3	Pares de rádio tipo HT profissional portátil capacidade de alcance até 40 Km	2	542	R\$ 4.432,00
4	Freezer de 2 portas horizontal, capacidade de 1500 a 2000 lt.	2	683	R\$ 5.800,00
5	Fogão 4 bocas com mesa inox, queimadores inox e/ou esmaltado	2	1.152	R\$ 800,00
6	fogão 2 bocas tipo industrial com forno.	2	683	R\$ 720,00
7	Armário de cozinha com 6 portas em madeira	2	683	R\$ 1.200,00
8	Conjunto de Mesa para 10 lugares com cadeiras, móvel em madeira	2	683	R\$ 3.137,52
9	televisor de 21 pol.	2	21.415	R\$ 680,00
9.1	COM ANTENA PARABÓLICA	2	21.415	R\$ 390,00
9.2	RECEPTOR DE AUDIO E IMAGEM	2	21.415	R\$ 340,00
10	DVD player entrada USB 2.0, reproduz DivX, MP3, WMA,	2	21.415	R\$ 238,00
11	Máquina fotográfica e filmadora digital. Camera digital com GPS e estabilizador, 13,5	2	542	R\$ 2.780,00
12	Micro computador com teclado, monitor, processador Intel Core i3, 3.2GHz	2	1.134	R\$ 7.411,50
12.1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	2	1.134	R\$ 1.700,00
12.2	ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM	2	1.134	R\$ 415,00
13	Computador portátil com processador Intel 2.26 GHz,	2	1.134	R\$ 5.223,40
14	Compressor de ar portátil Black e Decker, bi volt, potencia 2/3 HP	2	5.773	R\$ 1.034,00
15	Morsa hidráulica de mesa	2	5.973/5.975	R\$ 460,00
16	Esmeril Black e Decker, de bancada 6" (152 mm) Bi volt,	2	7.010	R\$ 430,00
17	Macaco Jacaré Capacidade mínima 03 toneladas	2	5.773	R\$ 3.000,00
18	Graxeira cap. 10 kg	2	5.773	R\$ 234,00
19	Motosserras 288 Husqvarna, cilindrada 87 cm³/5,4 pol³	2	5.973/5.975	R\$ 4.400,00
20	Roçadeira lateral, de cilindrada 41,5 Cm³, potência 1,5 KW/2,01 HP	2	7.010/5.773	R\$ 4.505,86
21	Estofado de 02 e 03 lugares em courvin	2	21.415	R\$ 2.040,00
22	Estante em madeira para televisão e demais objetos	2	683	R\$ 800,00
23	Beliches em madeira	6	21.415	R\$ 1.230,00
23.1	Colchão para beliches	12	21.415	R\$ 1.248,00
24	Guarda Roupas com 03 portas em madeira	6	683	R\$ 3.000,00
25	Escrivaninha em MDF na cor cinza com cadeira tipo escritório	2	683	R\$ 760,00
26	Cadeiras fixa tipo secretária para escritório na cor preta	4	683	R\$ 360,00
27	Cadeira giratória para escritório com rodas	2	683	R\$ 300,00
28	Mesas em 'L' tipo chefia de 1.80x 1,20 mts,	2	683	R\$ 1.300,00
29	Armário de aço com duas portas	2	683	R\$ 860,00
30	Armário de aço com 04 gavetas para pastas suspensa	2	683	R\$ 680,00
31	Viatura 4x4 Mitsubishi, Savana, cabine dupla, com guincho elétrico	1	15.865	R\$ 92.800,00
31	Viatura 4x4 Mitsubishi, Savana, cabine dupla, com guincho elétrico	1	15.866	R\$ 92.800,00
32	Motocicleta de 150 à 200 cc, Tipo seus corre trilha,	1	51.544	R\$ 9.557,00
32	Motocicleta de 150 à 200 cc, Tipo seus corre trilha,	1	51.545	R\$ 9.557,00
33	GPS (Garmin 76 CS x)	2	542	R\$ 2.996,00

34	Barco de duralumínio soldado medindo 06 m tipo canoa	1	34.580	R\$ 6.100,00
35	Motor tipo rabeta de 7 HP a diesel, monocilindrico	1	5.978	R\$ 7.100,00
35.1	Rabeta 3,00mts para motor diesel	1	600	R\$ 1.000,00
36	Motor de popa de 20 HP, com 2 cilindros em linha,	1	34.581	R\$ 9.400,00
<b>VALOR TOTAL DA COMPRA</b>				<b>R\$ 342.317,28</b>

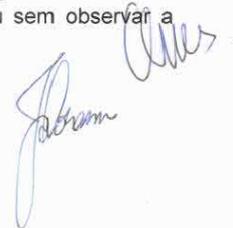


## ANEXO II

CONDIÇÕES GERAIS DE ENTREGA E RECEBIMENTO DA DOAÇÃO

- A **DONATÁRIA** deverá:

- Utilizar o Material observando rigorosamente a legislação aplicável em vigor, em especial, porém sem se limitar, aos normativos estabelecidos pelos órgãos competentes e cuja a área de atuação esteja afeta ao Material utilizado, bem como às boas práticas, usos e costumes.
- Arcar com todas as despesas necessárias à utilização, operação e manutenção do Material e respectivos tributos.
- Autorizar a utilização do Material somente por pessoas devidamente habilitadas e utilizando os equipamentos de segurança necessários, de acordo com as normas aplicáveis e somente para os fins previstos neste instrumento.
- Ficar responsável pela obtenção de todas e quaisquer autorizações, licenças, etc, necessárias à utilização de cada item integrante do Material.
- Arcar com todas as despesas e encargos inerentes à doação objeto do presente instrumento, bem como seus respectivos tributos.
- A **DONATÁRIA** não poderá vender, doar ou ceder qualquer Material pelo período de 5 anos, devendo utilizá-los exclusivamente para a finalidade descrita abaixo.
- Utilizar o Material especificamente para atendimento e execução dos Anexos constantes do Convênio Fase 1 e em atendimento e benefício exclusivo dos povos indígenas afetos.
- Em nenhuma hipótese a **DOADORA** responderá, a qualquer tempo, por pleitos ou ações de iniciativa de terceiros, judicial ou extrajudicial, junto ou contra a **DONATÁRIA**, que tenha por objeto qualquer Material e/ou consequências ocasionadas por seu uso indevido ou sem observar a legislação em vigor.



**Anexo 09: Ofício nº 028/ FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011**

Ministério da Justiça  
Fundação Nacional do Índio

Ofício 028/FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011

Ji-Paraná, em 14 de Junho de 2011.

A Ilma. Sr<sup>a</sup>.**DR. MARIA CARVALHO**

Consultora ESBR

**PORTO VELHO - RO**

Assunto: Encaminhamento (Faz)

Prezada Senhora,

Ao cumprimenta-la venho a atender seu pedido via e-mail, solicitando informar a lista de pessoas a serem contratadas para compor as equipes de localização e proteção de índios isolados, qual apresentamos no Anexo I.

É oportuno informar que a razão da demora em prestar tal informação deve-se ao retardamento na contratação das pessoas selecionadas na época em que o plano foi apresentado, houve, portanto a necessidade de nova seleção em razão da desistência de alguns candidatos.

Da mesma forma e pelas mesmas razões, alteramos o cronograma de execução física das atividades, configurado no Anexo II.

Desde já me coloco a disposição para prestar quaisquer outras informações e sendo só para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

  
Rivaldo Francisco  
COORD. F.P.E. URU-EU-WAU-WAU  
PORT. N° 1.208/PUNAJ DE 02/06/2010



Ministério da Justiça  
 Fundação Nacional do Índio

**ANEXO I do Ofício 028/FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011**

11.3 - RECURSO HUMANO					
11.3.1 - Contratação de Coordenador de Equipe, Aux. Coordenador e Auxiliar de Campo					192.000,00
ITEM	CARGO	NOME DO CANDIDATO	LOTAÇÃO	SALÁRIO	12 MESES
1	Coord. Equipe	Tiago Ferreira Lovo	Região Norte - Ref. 49 e Cautário	3.200,00	38.400,00
2	Aux. De Coord.	Clair Krupinski	Região Norte - Ref. 49	2.200,00	26.400,00
3	Aux. De Coord.	Otávio Janoski	Região Sul - Cautário	2.200,00	26.400,00
4	Aux. De Campo	Gilson José Soares Ferreira	Região Norte - Ref. 49	1.600,00	19.200,00
5	Aux. De Campo	Givanildo Gomes de souza	Região Norte - Ref. 49	1.600,00	19.200,00
6	Aux. De Campo	Donizete Pinheiro Nunes	Região Norte - Ref. 49	1.600,00	19.200,00
7	Aux. De Campo	Sergio Teles Bessa	Região Norte - Ref. 49	1.600,00	19.200,00
8	Aux. De Campo	Raimundo Nonato Ribeiro Pessoa	Região Norte - Ref. 49	1.600,00	19.200,00
9	Aux. De Campo	Roberto Fernandes de Oliveira	Região Sul - Cautário	1.600,00	19.200,00
10	Aux. De Campo	Aderbal Pinto de Amorim	Região Sul - Cautário	1.600,00	19.200,00
11	Aux. De Campo	Valdir Lima de Oliveira	Região Sul - Cautário	1.600,00	19.200,00
12	Aux. De Campo	Valdineis Michalczyzy Ferreira	Região Sul - Cautário	1.600,00	19.200,00
13	Aux. De Campo	Wellington Rodrigo A. Trindade	Região Sul - Cautário	1.600,00	19.200,00
<b>TOTAL GASTO COM PESSOAL R\$</b>				<b>23.600,00</b>	<b>283.200,00</b>
<b>SALDO R\$</b>					<b>-91.200,00</b>

Ribeiro, Fernando  
 COORDENADOR DE EQUIPE  
 2017-07-26 10:44:23



Ministério da Justiça  
Fundação Nacional do Índio

ANEXO II do Ofício 028/FPE-URU-EU-WAU-WAU/2011

10 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES														
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	QTD.	2.011						2012						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
10.1 - Montar posto de vigilância no Rio Cautário, com a finalidade de inibir o ingresso de pessoas estranha a terra indígena, sobretudo de pesquisadores de mineral, pescadores, caçadores, grileiros e outros agentes que represente ou potencialize ameaças físicas e ou cultural dos povos isolados que ocupam a bacia do referido rio, São Miguel e Rio Pacaás Novos.	1	X	X	X	X	X	X							
10.2 - Vigilância com a finalidade de proteger os grupos isolados da Referências 48, 49 e 50, percorrendo todos os acessos à terra indígena, indo da região nordeste (serra da Onça), sul ao oeste (rio Pacaás Novos), com participação de indígenas Amondawa.	6		X		X		X		X		X			X
10.3 - Expedição de vigilância e monitoramento no Rio Cautário e São João do Branco, atingindo a cabeceira do Rio Novo, para levantar informações a cerca da Referência 48.	1	X												
10.4 - Expedição de vigilância, monitoramento e levantamento etnográfico a cerca do grupo isolado da Referência 49, abrangendo as cabeceiras dos Igarapé Conceição, Cojubim e Rio São Miguel.	1		X											
10.5 - Monitoramento da Terra Indígena Unu-Eu-Wau-Wau, por meio de sobrevoo, priorizando as áreas ocupadas pelos grupos isolados, com a finalidade de detectar ocupação indígena e pontos de invasão.	2	X												
10.6 - Expedições de monitoramento para acompanhar a movimentação indígena em seu território e pressões que o antropicas, na região da Serra da Onça.	3	X					X				X			
10.7 - Expedição para confirmar presença, ou não, de índios isolados na Referência 46, abrangendo as cabeceiras do Igarapé Oriente e oeste da Terra Indígena Unu-Eu-Wau-Wau.	2			X					X					

Frete de Proteção Etnoambiental Unu-Eu-Wau-Wau, Rua Manoel Franco, 1780, Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná-RO - Fones: (69) 3411 6501/6503

Handwritten signature and official stamp of the organization.



**WorleyParsons**  
resources & energy



## **Anexo 10: Termo de Entrega e Recebimento – Índios Isolados**

**TERMO DE ENTREGA E RECEBIMENTO**

**ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A**, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso nº 52, 28º andar, sala 2802, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.029.666/0001-47, representada nos termos do seu Estatuto, na qualidade de **DOADORA**; e **FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**, instituída em conformidade com a Lei nº. 5.371, de 05.12.67, inscrita no CNPJ sob o nº. 00059 311/0001-26, vinculada ao Ministério da Justiça, sediada em Brasília-DF, no Setor de Rádio e Televisão Sul, Quadra 702/902, Edifício Lex, representada neste ato pelo **Coordenador Regional de Ji-Paraná, Sr. Rieli Franciscato**, CPF. 346.159.971-91 e Endereço Av. Seringueiras, 2202 Bairro Nova Brasília - Ji-Paraná RO na qualidade de **DONATÁRIA** declaram para os devidos fins que entregou/recebeu em perfeito estado de conservação e apto ao uso a que se destina o Material Permanente e de Expedição descritos e identificados na planilha em anexo (**Anexo I**), em estrito cumprimento ao Convênio celebrado entre a **DONATÁRIA**, a **DOADORA** e a Santo Antonio Energia S.A ("SAESA") (os dois últimos, quando denominados em conjunto "Empreendedores") em outubro de 2010, com o objetivo de regular e determinar a execução das ações de proteção emergencial para as Terras Indígenas e Terras, Áreas e Referências de Índios Isolados ("Convênio Fase 1").

Fica certo e ajustado entre as Partes que o valor total constante da planilha acima identificada (**Anexo I**) será descontado das obrigações da **DOADORA** no âmbito do Convênio Fase 1.

As partes acordam que o presente Termo de Entrega e Recebimento está sujeito aos termos e condições estabelecidos no **Anexo II** e está diretamente relacionado ao estrito cumprimento das obrigações da **DOADORA** perante à **DONATÁRIA** estipuladas e determinadas no Convênio Fase 1, significando portanto, a concessão por parte da **DONATÁRIA** à **DOADORA** da mais ampla, geral e irrestrita quitação, para mais nada requerer ou reclamar quanto aos direitos e obrigações da **DOADORA**, no âmbito dos Materiais ora entregues e recebidos, tudo em observância ao Convênio Fase 1.

Fica certo e ajustado entre as Partes que, salvo se houver clara e expressa intenção em sentido contrário ou o contexto de outra forma indicar, os termos iniciados em letra maiúscula neste instrumento devem conter o significado a eles atribuídos no Convênio Fase 1.

Porto Velho, 16 de agosto de 2011.

  
**ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A**

  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**

Testemunhas:

Nome:  
RG:

Nome:  
RG:

## ANEXO I

ITEM	Equipamentos para expedição	QTD	Nº NF	VALOR
1	Bota Tática Nômade Colossus Super Dry Nobuck , números 41, 42, 43, 44, 46	14	1.325	R\$ 6.188,00
2	Camiseta Militar Manga Curta Malha fria, cor verde Verde oliva, nos tamanhos XG, GG, G e M	26	616	R\$ 1.794,00
3	Camiseta Manga Longa - XG, GG, G e M	26	616	R\$ 2.054,00
4	Calça confeccionada em tecido de brim	23	091	R\$ 1.495,00
5	Short Térmico masculino, cor preto, nos tamanhos GG, G e M	14	600	R\$ 546,00
6	Meião Penalty Futebol Brasil Preto, G	26	600	R\$ 361,40
7	Cantil de Alumínio, com cap. De 1 litro, com capa	13	1.325	R\$ 582,40
8	Mochila cargueira capacidade 90 litros, resistente	14	1.325	R\$ 9.020,20
9	Lanterna de cabeça com 3 Leds brancos e alimentação com 3 pilhas palitos (3AAA).	14	1.378	R\$ 856,80
11	Rede de dormida Kampa, Adventuri, cor verde	16	1.325	R\$ 2.121,60
12	Cobertura Tarp Oca Kampa, Poliamida resinada e siliconada	3	1.325	R\$ 762,96
13	Facção 18", cabo de madeira, com bainha de couro e espera para cinturão	16	5.231	R\$ 752,00
14	Colete salva-vidas, Classe II, cor laranja, faixa refletiva, aprovado pela DPC, Tamanho GG	13	1.378	R\$ 1.202,50
15	Pilha AA alcalina	60	469	R\$ 324,00
16	Pilha AAA alcalina	60	469	R\$ 408,00
17	Pilha D alcalina	80	469	R\$ 792,00
18	Bateria 9 Volts Alcalina	2	469	R\$ 31,80
19	Bacia plástica de tamanho médio	2	13.513	R\$ 14,98
20	Balde plástico 10 lt (balde de pedreiro)	4	5.231	R\$ 23,92
21	Caldeirão de Alumínio reforçado 03 lts.	2	13.325	R\$ 67,80
22	Caldeirão de alumínio reforçado 05 Lts.	3	13.325	R\$ 160,20
23	Caldeirão de alumínio reforçado 08 lts.	2	13.325	R\$ 127,80
24	Caldeirão de alumínio reforçado 10 lts.	2	13.513	R\$ 99,78
25	Caneca em plástico reforçado 300ml	8	13.513	R\$ 26,82
26	Cantil para água, 5 litros	2	13.513	R\$ 47,60
27	Caneca de 2 litros em alumínio	2	13.513	R\$ 33,70
28	Coador de café em malha algodão, 120mm	10	13.513	R\$ 43,90
29	Colher de sopa inox	18	13.513	R\$ 16,92
30	Concha média em alumínio fundido	2	13.513	R\$ 11,58
31	Espumadeira média alumínio fundido	2	13.513	R\$ 10,78
32	Faca peixeira de 6"	2	13.513	R\$ 10,98
33	Garfo para fritura em alumínio fundido	1	13.513	R\$ 7,98
34	Garrafa térmica de 1 lt	2	13.513	R\$ 37,90
35	Caixa Plástica, vazada, de referencia agrícola 31,0 x 55,5 x 36,5 cm (alt x larg x comp) – tipo caixa de mercado	10	13.513	R\$ 318,00
36	Panela de Pressão 08 litros	1	13.513	R\$ 79,80
37	Prato de esmaltado, fundo e reforçado.	36	13.513	R\$ 86,04
38	Fogareiro industrial, baixa pressão, duas bocas, com queimadores ferro fundido	2	13.513	R\$ 738,00

40	Contêiner plástico cm capacidade de 1000 litros	1	13.325	R\$ 1.000,00
41	Saco plástico em Polietileno de Baixa Densidade TRANSPARENTE	300		R\$ 156,00
42	Bombona Plástica 50 Litros para combustível	20	5.231	R\$ 910,00
43	Bombona Plástica 200 litros para combustível	8	5.231	R\$ 1.808,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 28.943,14</b>

ITEM	VEICULOS/BARCOS	QTD	Nº NF	VALOR
3	Veiculo tipo utilitário Pick-Up 4x4, Cabine Dupla para 5 lugares, com capacidade de carga útil 1.080 Kg	1	12.729	R\$ 94.300,00
4	Motocicleta 250cc, motor Monocilíndrico, SOHC, 2 válvulas, a ar com radiador de óleo Capacidade cúbica - 249 cm <sup>3</sup> ,	1	21.622	R\$ 12.800,00
4	Motocicleta 250cc, motor Monocilíndrico, SOHC, 2 válvulas, a ar com radiador de óleo Capacidade cúbica - 249 cm <sup>3</sup> ,	1	21.621	R\$ 12.800,00
5	Motor de popa a gasolina 20HP, 4 tempos, Nº de cilindros: 2 cil. Capacidade volumétrica: 362	1	21.116	R\$ 9.150,00
5	Motor de popa a gasolina 20HP, 4 tempos, Nº de cilindros: 2 cil. Capacidade volumétrica: 362	1	21.117	R\$ 9.150,00
6	Motor rabeta a gasolina, 13 HP, 4 Tempos, OHV, monocilíndrico, Potência máxima/rotação (CV/rpm) 13,0 / 3600 ,	1	4.163	R\$ 2.340,00
6	Rabeta de confecção	1	478	R\$ 360,00
14	Canoa de alumínio 8 metros, borda alta e popa rebaixada (para motor de rabeta curta), em chapa de alumínio de 2 mm,	1	28.647	R\$ 9.100,00
15	Canoa de alumínio 6 metros, em chapa de alumínio de 2 mm, estrado em alumínio antiderrapante	1	28.648	R\$ 6.750,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 156.750,00</b>

ITEM	EQUIPAMENTOS SOLAR/INFORMATICA	QTD	Nº NF	VALOR
1	Gerador Portátil a gasolina, 4 tempos , alerta de óleo, carregador de bateria 12/8Amp	1	4.340	R\$ 3.820,00
7	Receptor GPS de alta sensibilidade com antena HotFixT para uma melhor recepção e performance de satélites	2	330	R\$ 5.116,00
8	Receptor GPS de alta sensibilidade, WAAS/EGNOS, com HotFix; Ecrã brilhante LCD a cores (65k) de 2.6" polegadas (160 x 240 pixels);	3	330	R\$ 8.994,00
9	Notebook Processador Intel® Core™ I5-540M Turbo Boost (2.53 GHz, 3 MB L3 cache), Memória de 4GB DDR3, 1333MHz (2 DIMMs)	3	581	R\$ 18.701,70
10	Projektor com resolução XGA (1024 x 768), conectores VGA duplos que permitem vários apresentadores	1	581	R\$ 5.091,50
11	Maquina fotografica digital, 10.4MP, CCD de 1/1,7 polegadas, Lente: 6.1-30.5mm f/2.8-4.5 (equivalente em filme 35mm - 28-140mm),	2	330	R\$ 4.476,00
12	Maquina fotografica de 13,5 megapixels	2	330	R\$ 4.664,00
13	Binoculo visao noturna, Geração - 1, Ampliação de 1 (x), diâmetro da lente 24 (mm), Campo de visão de 30 (graus),	1	966	R\$ 3.167,96
16	Bússola acrílica para mapas, lupa e bússola giratória com encaixe. Acompanha cordão para pendurar.	10	966	R\$ 998,50
17	Computador para trabalho com GIS, Configuração: Processador Intel® Core™ i7-860 (2.80 GHz, 8 MB L3 cache) - BRH8802,	1	581	R\$ 14.050,50
18	Impressora Plotters Largura Máxima Impressão: 44 (111 cm), Rede: 10/100/1000Mbps, Suporte para Rolo,	1	581	R\$ 32.079,00
19	Plotter de Recorte, Largura máxima do material – 630mm, Velocidade máxima de corte – 800mm/segundo,	1	581	R\$ 5.006,50

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature] [Initials] [Initials]

20	Impressora Office jet pro A3, Resolução , Qualidade de resolução de impressão otimizada, preto: Até 1200 x 1200 dpi ,	1	581	R\$ 1.699,00
21	Gravador de Voz Digital, 2GB M emória Flash , Slot de expansão MicroSD, Formatos MP3 e WMA,WAV ReproduçãoBuilt-In Stereo Mic,	2	330	R\$ 1.716,00
22	Radio Transceptor que opera de 1,6 a 30 MHz em transmissão e de 30 kHz a 30 MHz em recepção , em SSB, CW e AM;	2	231	R\$ 4.300,00
23	Radio Transceptor HF, VHF e UHF para uso móvel, HF/6m/VHF/UHF, com a faixa de 60 metros e com DSP instalado,	1	231	R\$ 3.450,00
24	Painel solar de 130 Amp. Especificações: Potência Máxima: 130 watts	2	231	R\$ 3.980,00
25	Controlador de carga/descarga para painel solar/bateria,	2	231	R\$ 1.500,00
26	Antena Antena Dipolo Fixa para a Faixa de HF	2	231	R\$ 1.900,00
27	Inversor para conjunto solar, com Tensão CA de saída nominal: 115Vca (+-5%), Tensão de entrada CC (faixa): 10 a 15Vcc,	1	231	R\$ 1.790,00
28	Filmadora profissional, Sistema de Sinal: NTSC, HDV 1080 60i/30	1	330	R\$ 11.980,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 38.480,66</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 325.552,19</b>

*Alles  
J. Klein*

*[Handwritten signature]*

## ANEXO II

CONDIÇÕES GERAIS DE ENTREGA E RECEBIMENTO DA DOAÇÃO- A **DONATÁRIA** deverá:

- Utilizar o Material observando rigorosamente a legislação aplicável em vigor, em especial, porém sem se limitar, aos normativos estabelecidos pelos órgãos competentes e cuja a área de atuação esteja afeta ao Material utilizado, bem como às boas práticas, usos e costumes.
- Arcar com todas as despesas necessárias à utilização, operação e manutenção do Material e respectivos tributos.
- Autorizar a utilização do Material somente por pessoas devidamente habilitadas e utilizando os equipamentos de segurança necessários, de acordo com as normas aplicáveis e somente para os fins previstos neste instrumento.
- Ficar responsável pela obtenção de todas e quaisquer autorizações, licenças, etc, necessárias à utilização de cada item integrante do Material.
- Arcar com todas as despesas e encargos inerentes à doação objeto do presente instrumento, bem como seus respectivos tributos.
- A **DONATÁRIA** não poderá vender, doar ou ceder qualquer Material pelo período de 5 anos, devendo utilizá-los exclusivamente para a finalidade descrita abaixo.
- Utilizar o Material especificamente para atendimento e execução dos Anexos constantes do Convênio Fase 1 e em atendimento e benefício exclusivo dos povos indígenas afetos.
- Em nenhuma hipótese a **DOADORA** responderá, a qualquer tempo, por pleitos ou ações de iniciativa de terceiros, judicial ou extrajudicial, junto ou contra a **DONATÁRIA**, que tenha por objeto qualquer Material e/ou conseqüências ocasionadas por seu uso indevido ou sem observar a legislação em vigor.

Ass.  
Almeida



**Anexo 11: Relatório Fotográfico**

**Vistorias aos Locais de Construção dos Postos de Vigilância (PV)**



**Foto 01:** Levantamento das condições *in loco* na TI Igarapé Ribeirão - 29/06/2011



**Foto 02:** Acompanhamento por lideranças indígenas da TI Kaxarari - 05/10/2011

**Entrega de Materiais e Equipamentos para os PVs das TIs Igarapé Lage e Igarapé Ribeirão**



**Foto 03:** Representantes da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e FUNAI, durante solenidade de entrega dos materiais e equipamentos para os PV das TIs Igarapé Lage e Ribeirão - 25/01/2012



**Foto 04:** Parte dos veículos doados, pela ESBR, ao grupo indígena Wari - 25/01/2012

### Apresentação da Equipe Contratada para Realização dos Estudos e Diagnóstico Etnoambiental



**Foto 05:** Assinatura do contrato de trabalho - 01/08/2011



**Foto 06:** Equipe em campo, responsável localização e proteção de índios isolados - 21/08/2011

### Entrega de Materiais e Equipamentos Para Proteção e Localização de Índios Isolados



**Foto 07:** Representante da ESBR, durante solenidade de entrega de materiais e equipamentos para proteção e localização de índios isolados - 15/08/2011



**Foto 08:** Equipamentos doados, pela ESBR para uso nas expedições de vigilância e proteção de índios isolados - 15/08/2011

**Utensílios doados a Base do Cautário**



**Fotos 09 e 10:** Equipamentos doados pela Energia Sustentável do Brasil a Base do Cautário - 25/03/2011

**Equipe Contratada Para Realização de Estudos e Diagnóstico Etnoambiental**



**Foto 11:** Apresentação da equipe técnica às lideranças indígenas Wari e Kaxarari, no escritório da ESBR em Porto Velho - 07 e 08/06/2011



**Foto 12:** Apresentação da equipe técnica às lideranças indígenas da TI Uru Eu Wau Wau, no hotel Máximus em Ji-Paraná - 18/08/2011